

O TEMPO E A OPORTUNIDADE: A ARTE DO DISCERNIMENTO NA GESTÃO DA VIDA

Por Aínor Francisco Lotério

A dinâmica da vida frequentemente nos confronta com um paradoxo temporal clássico: quando dispomos de condições, recursos e margem para agir, muitas vezes nos falta a intenção, a clareza ou a urgência necessária. Por outro lado, quando finalmente despertamos para o desejo ou a necessidade de transformar algo, as circunstâncias já não cooperam com a mesma generosidade. O tempo passou; a janela se fechou. Esse descompasso entre a oportunidade e a prontidão exige mais do que mera lamentação, pois demanda uma postura de atenção consciente e permanente para que possamos qualificar nossa presença no tempo.

Essa ironia cronológica não é um privilégio de poucos; ela atravessa carreiras, famílias, projetos coletivos e comunidades inteiras. No campo, o agricultor que espera o momento ideal para plantar pode perder a estação. No cooperativismo, o líder que posterga a decisão estratégica pode ver o mercado se reorganizar sem ele. Na vida pessoal, quem adia a reconciliação ou a iniciativa de um projeto significativo frequentemente descobre que as condições mudam antes que a coragem apareça. O tempo é um recurso que não se acumula; ele simplesmente passa. Bom não é apenas ter o que fazer, mas saber o que fazer com o momento que se tem.

Para mitigar os impactos dessa armadilha temporal, o caminho ideal reside na fusão entre o discernimento agudo e a resolutividade operacional. Discernir o momento oportuno não significa esperar pelas condições perfeitas, que raramente existem em sua totalidade. Significa, antes, desenvolver a sensibilidade de reconhecer janelas de oportunidade antes que elas se fechem, compreendendo que a ação ponderada é superior tanto à indiferença quanto à impulsividade. O discernimento é uma virtude que se cultiva na interseção entre a experiência acumulada e a leitura serena do presente.

Complementarmente, a otimização do tempo atua como o motor da execução. Quando a clareza de propósito encontra a preparação prévia, a ação deve ser imediata. A hesitação, quase sempre, é filha do despreparo. Quem se prepara antecipadamente elimina a hesitação que gera o arrependimento e evita que a vida se transforme em refém da pressa e da ansiedade. A diferença entre o gestor de si mesmo e o que é gerido pelas circunstâncias está, em grande medida, na qualidade do preparo que antecede cada decisão.

Há ainda uma dimensão ética nesse processo. Gerir o tempo com maturidade não é apenas uma estratégia de produtividade, mas um ato de responsabilidade consigo mesmo e com os que dependem das nossas escolhas. Na agricultura, ensina-se que quem cuida bem da terra no inverno colhe melhor no verão. O mesmo princípio se aplica à vida humana em todas as suas dimensões, seja no mundo do trabalho, nas relações familiares, no exercício da liderança comunitária ou na construção de projetos de vida com sentido. A Agrosafia, enquanto filosofia de vida integrada entre a terra e o ser humano, lembra-nos que o tempo da natureza não tolera imprevisto: ele exige ciclos, intenção e preparo. Gerir esse fluxo com maturidade e sabedoria transforma o desencontro em convergência. Essa escolha assertiva permite que as decisões

sejam tomadas com precisão e que o tempo trabalhe a favor do crescimento pessoal, e não contra as nossas próprias aspirações. Ao desenvolver a arte do discernimento, tornamo-nos não apenas mais eficientes, mas mais inteiros: pessoas capazes de habitar o presente com inteligência e de projetar o futuro com esperança fundamentada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes: lições poderosas para a transformação pessoal. Rio de Janeiro: BestSeller, 2017.

DRUCKER, Peter F. O executivo eficaz: eficácia: o líder focado em resultados. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. Petrópolis: Vozes, 2014.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Artigos e Pensamentos. Portal Aínor Francisco Lotério, 2026. Disponível em: www.ainor.com.br/categoria/artigos-e-pensamentos/. Acesso em: 2 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Alegria de Viver. Portal Aínor Francisco Lotério, 2026. Disponível em: www.ainor.com.br/categoria/alegria-de-viver/. Acesso em: 2 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Família Temas. Portal Institucional Lotério, 2026. Disponível em: www.loterio.com.br/categoria/familia/familia-temas/. Acesso em: 2 jul. 2026.

SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Lotério é palestrante profissional, agrônomo, consultor e Diácono Permanente, com atuação em Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosófia, filosofia de vida por ele desenvolvida que integra a sabedoria da terra aos valores humanistas. Ao longo de sua trajetória, atuou como extensionista rural e Diretor Estadual na Epagri, Prefeito de Camboriú-SC, assessor na ALESC e consultor na Emater-RS/Ascar. É apresentador do programa de rádio Alegria de Viver, no ar desde 1989. Seus artigos e reflexões podem ser acompanhados nos portais www.ainor.com.br e www.loterio.com.br.